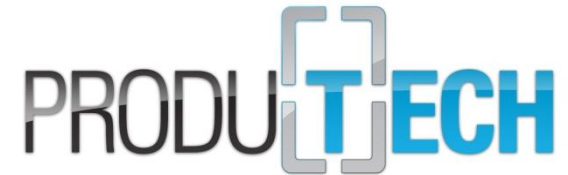


TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO



MERCADO BRASILEIRO



Outubro de 2011



Ficha Técnica

Estudo foi elaborado para a PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável

Título

Tecnologias de produção no mercado brasileiro

Autoria

AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e afins de Portugal

Índice

Introdução.....	4
Notas metodológicas.....	5
O País	6
Panorama Empresarial.....	18
Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção.....	20
Comércio Internacional.....	25
Inovação.....	29
Tratamento tributário e administrativo nas importações.....	32
Anexo I – taxas de câmbio.....	36
Anexo II – CAE.....	37
Anexo III – NC.....	38
Anexo IV – Indicadores económicos por CAE.....	39
Anexo V – Comércio internacional por NC.....	40
Anexo VI – Indicadores económicos.....	41

Introdução

O presente documento é um instrumento de análise do mercado brasileiro na fileira das Tecnologias de Produção.

Por definição, a fileira das Tecnologias de Produção reúne um conjunto de subsectores de uma multiplicidade de indústrias, desde a metalomecânica, à produção de máquinas, equipamentos e sistemas, incluindo também empresas de serviços, nomeadamente integradores de sistema, empresas de manutenção industrial, empresas de desenvolvimento de aplicações informáticas, empresas de engenharia, entre outras.

O objectivo deste documento prende-se com o conhecimento do potencial do mercado brasileiro para as empresas portuguesas da fileira das tecnologias de produção, em especial pela abordagem dos valores das importações e dos mercados fornecedores.

Notas metodológicas

O presente estudo analisa um conjunto de indicadores referentes a empresas brasileiras segundo as CAE previamente seleccionadas (anexo II). No entanto, uma vez que nem sempre é possível o mesmo nível de desagregação há necessidade de considerar frequentemente as respectivas CAE a dois dígitos.

No que se refere ao comércio internacional foi utilizada a nomenclatura combinada cujos códigos se encontram definidos no anexo III.

Os valores em euros apresentados ao longo do trabalho foram obtidos segundo as taxas de câmbio referidas no anexo I.

O País

GEOGRAFIA

O Brasil, cujo território se estende por uma área de 8 547 403 km², situa-se na América do Sul e é o 5º maior país do mundo depois da Rússia, Canadá, China e EUA.

Faz fronteira com países como a Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e ainda com o Oceano Atlântico.

O país é caracterizado por grandes regiões naturais onde se destacam a Bacia Amazônica, Mato Grosso e a Cordilheira Serra do Mar.

A capital é Brasília e conta com uma população de 2,5 milhões de habitantes (um quarto do total da população portuguesa).

O País

POPULAÇÃO

O Brasil tem cerca de 192 milhões de habitantes (19 vezes mais que Portugal) que corresponde a aproximadamente 50% da população da América do Sul.

No entanto, dada a extensão do território apresenta uma baixa densidade populacional atingindo 22,2 habitantes por km². Os habitantes situam-se preferencialmente no litoral e nas regiões metropolitanas.

A melhoria das condições urbanas e educacionais conduziram a uma contenção da taxa de crescimento da população através de uma planificação familiar activa.

O povo é originário de diversas etnias como indígenas, europeus, africanos e, em menor escala, asiáticos.

O País

POPULAÇÃO

Entre as cidades as cidades mais importantes destacam-se:

- São Paulo: 11 milhões de habitantes;
- Rio de Janeiro: 6,1 milhões de habitantes;
- Salvador: 2,9 milhões de habitantes;
- Belo Horizonte: 2,4 milhões de habitantes;
- Fortaleza: 2,4 milhões de habitantes.

A esperança média de vida ronda os 72 anos e a população é maioritariamente jovem.

O País

ORGANIZAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA

O Brasil resultou da “junção” de 26 estados e um distrito federal, onde se encontra Brasília.

A constituição brasileira garante a independência dos poderes executivo, legislativo e judicial.

O País

PRINCIPAIS INDICADORES E CONSIDERAÇÕES

Na última década, o Brasil tem vindo a consolidar uma forte posição a nível mundial fruto da aplicação de políticas macroeconómicas sólidas. Este processo permitiu controlar a inflação e o desemprego sem prejuízo do crescimento económico. O crescimento médio do PIB em 2009 rondou os 11,4% e a inflação 5,4%.

No entanto, é necessário ter em consideração que o mercado brasileiro ainda apresenta desequilíbrios nomeadamente ao nível da distribuição salarial, do ensino público deficiente, da existência de uma forte economia informal.

O País

PRINCIPAIS INDICADORES E CONSIDERAÇÕES

No que se refere ao mercado de crédito salienta-se que as taxas de juro apesar de elevadas têm apresentado uma tendência de decréscimo.

O Brasil destaca-se como maior fornecedor mundial de ferro, café, soja, açúcar, etanol, carne bovina e de frango.

A nível mundial, este país ainda se destaca pela produção e desenvolvimento de biocombustíveis.

O País

PRINCIPAIS INDICADORES E CONSIDERAÇÕES

O Brasil tem uma cultura comercial muito própria dada a grandeza territorial e diversidade cultural existente.

Na realização de negócios é útil conhecer as taxas de câmbio entre reais, dólares dos EUA e euros.

A cidade de São Paulo é considerada a capital econômica do país onde predomina grande competitividade e profissionalismo. Nos restantes estados o nível de formalidade já não é tão patente.

O País

PONTOS FORTES

- 10^a maior economia do mundo;
- Forte procura interna incentivada pelo aumento do poder de compra e do salário mínimo
- Variação no crescimento das importações de 36,2% em 2010
- Oportunidades de mercado decorrentes da organização do Campeonato do Mundo de Futebol em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016

O País

PONTOS FRACOS

- Instituições políticas e legais complexas e lentas
- Excesso burocrático e tributário
- Insuficiência de profissionais qualificados
- Condições sociais ainda em fase de amadurecimento
- Forte imposição de barreiras alfandegárias

O País

INFRAESTRUTURAS

A rede de transportes é desenvolvida.

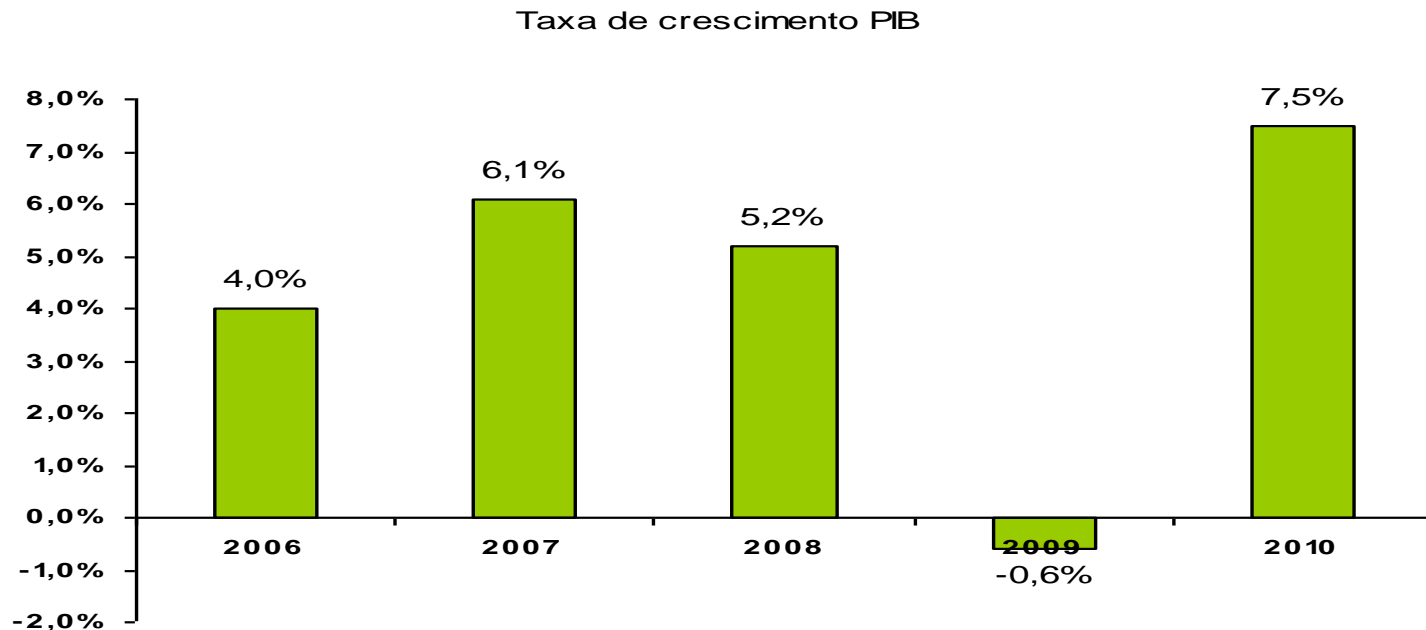
O transporte aéreo dispõe de diversos aeroportos com capacidade para voos internacionais e domésticos.

O transporte rodoviário é servido por uma funcional rede de táxis e existe igualmente uma extensa rede de transporte público. No entanto, por motivos de segurança é conveniente apanhar táxis apenas nas estações apropriadas para o efeito assim como a utilização de transportes públicos deverá ser evitada, sobretudo, nas grandes metrópoles.

O País

ACTIVIDADE ECONÓMICA

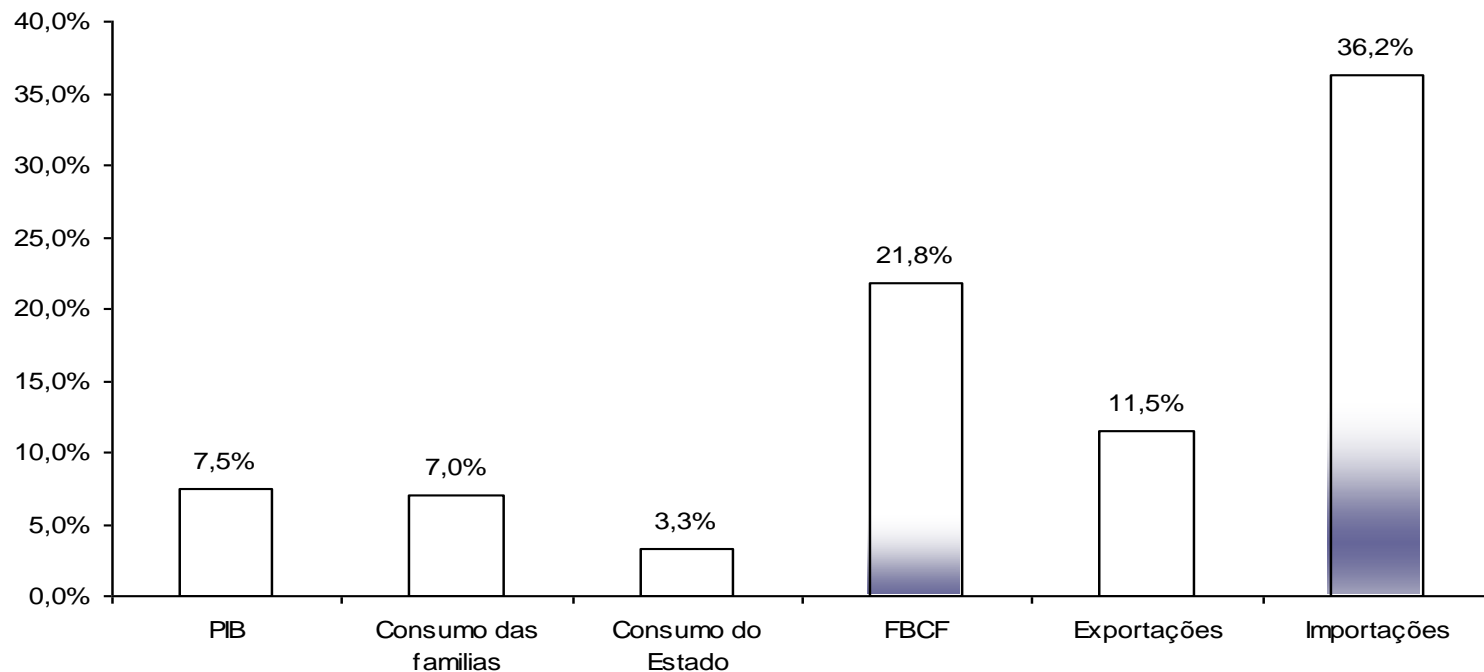
A economia brasileira apresentou nos últimos anos taxas de crescimento do PIB significativas, com excepção do ano de 2009. No entanto, tal como se pode verificar no gráfico, a economia rapidamente recuperou da crise económica e financeira mundial e até suplantou o crescimento obtido desde 2006.



O País

ACTIVIDADE ECONÓMICA

A expansão do PIB verificada no ano de 2010 demonstra o vigor e dinamismo da economia brasileira, sendo de salientar o crescimento expressivo da FBCF. Este facto, aliado com o crescimento de 36,2% das importações evidencia a forte procura interna e a capacidade de investimento.



Panorama Empresarial

A extracção de dados económicos segundo a classificação de actividades definida no anexo II nem sempre é possível devido a limitações no grau de desagregação. Assim sendo, neste ponto serão exibidos os valores de alguns indicadores para um conjunto de actividades mais abrangente que consideramos ser o mais aproximada das actividades abrangidas pela Produtech.

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Facturação	Produção	Valor adicionado	Investimento em activo imobilizado	Investimento em I&D
25, 26, 27, 28, 33	35 888	1 385 148	108 654 631	97 208 235	30 981 908	3 353 944	574 234
% no total	21,2	18,5	14,4	14,2	16,2	6,8	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, dados de empresas industriais com 5 ou mais pessoas, ano 2009

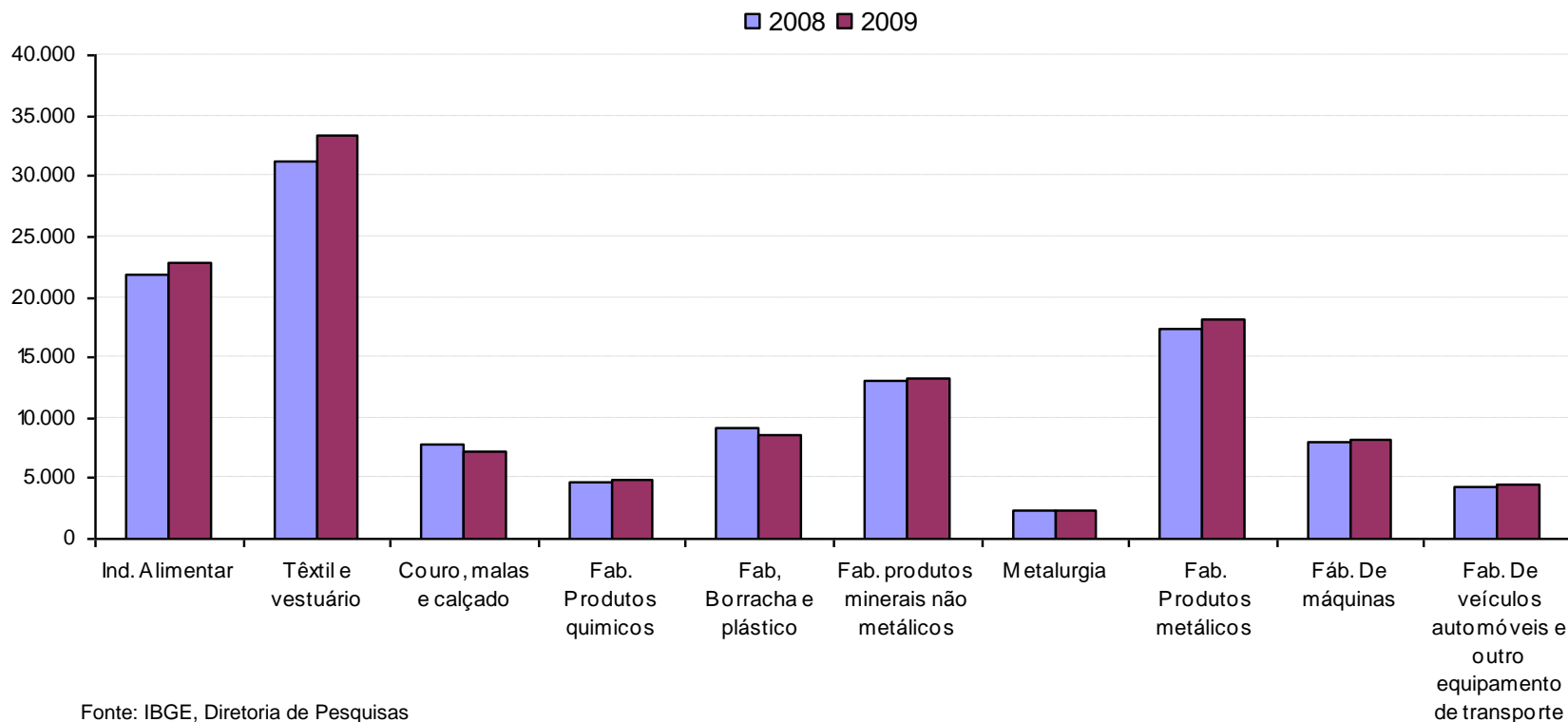
Panorama Empresarial

O quadro anterior revela que as actividades abrangidas pela fileira das tecnologias de produção representam quase 36 mil empresas (consideradas apenas as empresas com 5 ou mais trabalhadores) que detêm mais de 1 milhão e 385 mil pessoas ao serviço e são responsáveis por cerca de 14,4% da facturação nacional.

Ao nível do investimento pode-se verificar que estas empresas absorvem 6,8% das aquisições em activo imobilizado ao passo que investem em maior proporção (12,2%) em investigação e desenvolvimento.

Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção

EMPRESAS

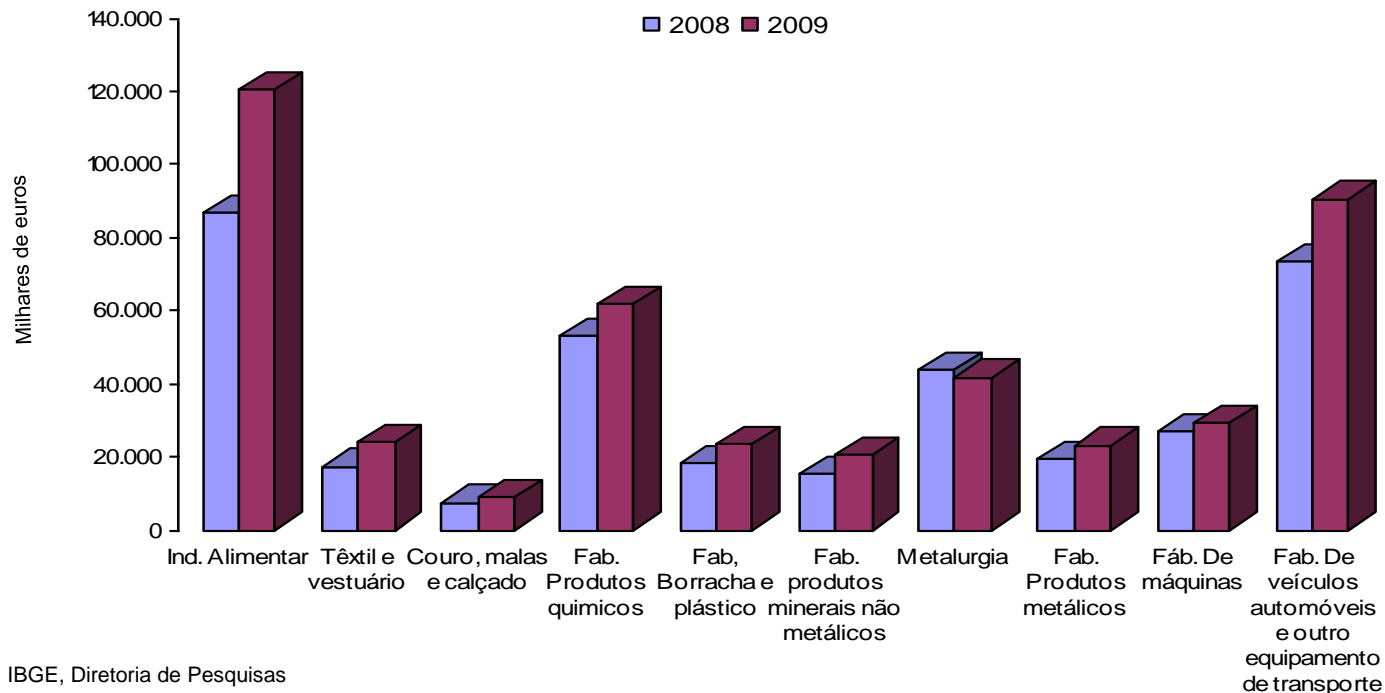


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas

As actividades consideradas no gráfico foram definidas como sendo sectores de actividade potencialmente utilizadores de tecnologias de produção. A evolução do número de empresas entre 2008 e 2009 é positiva na quase totalidade das actividades.

Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção

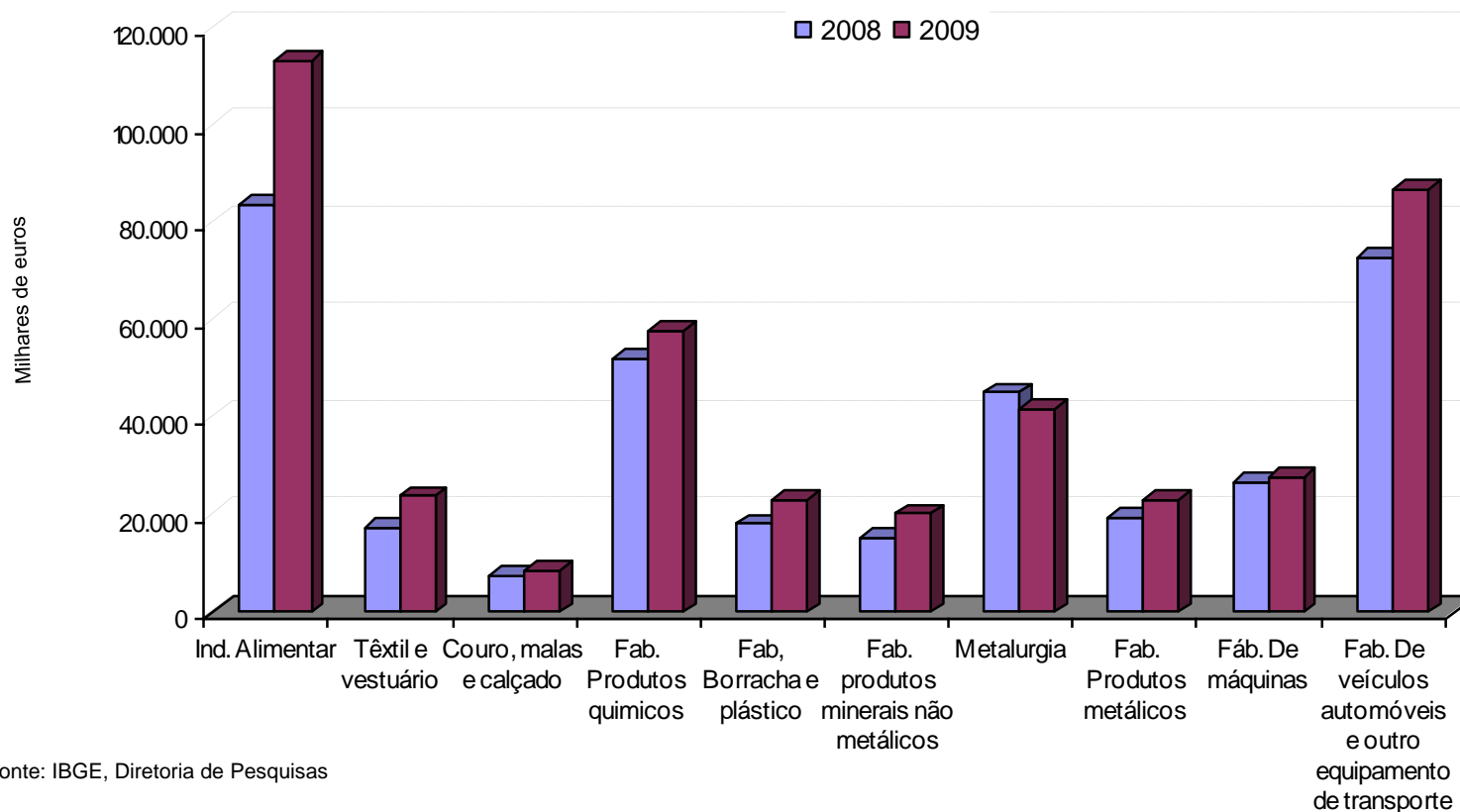
Volume de negócios



O volume de facturação das actividades consideradas aumentou em 2009, facto importante considerando que este foi o ano onde a crise financeira se fez sentir de forma mais expressiva.

Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção

Produção

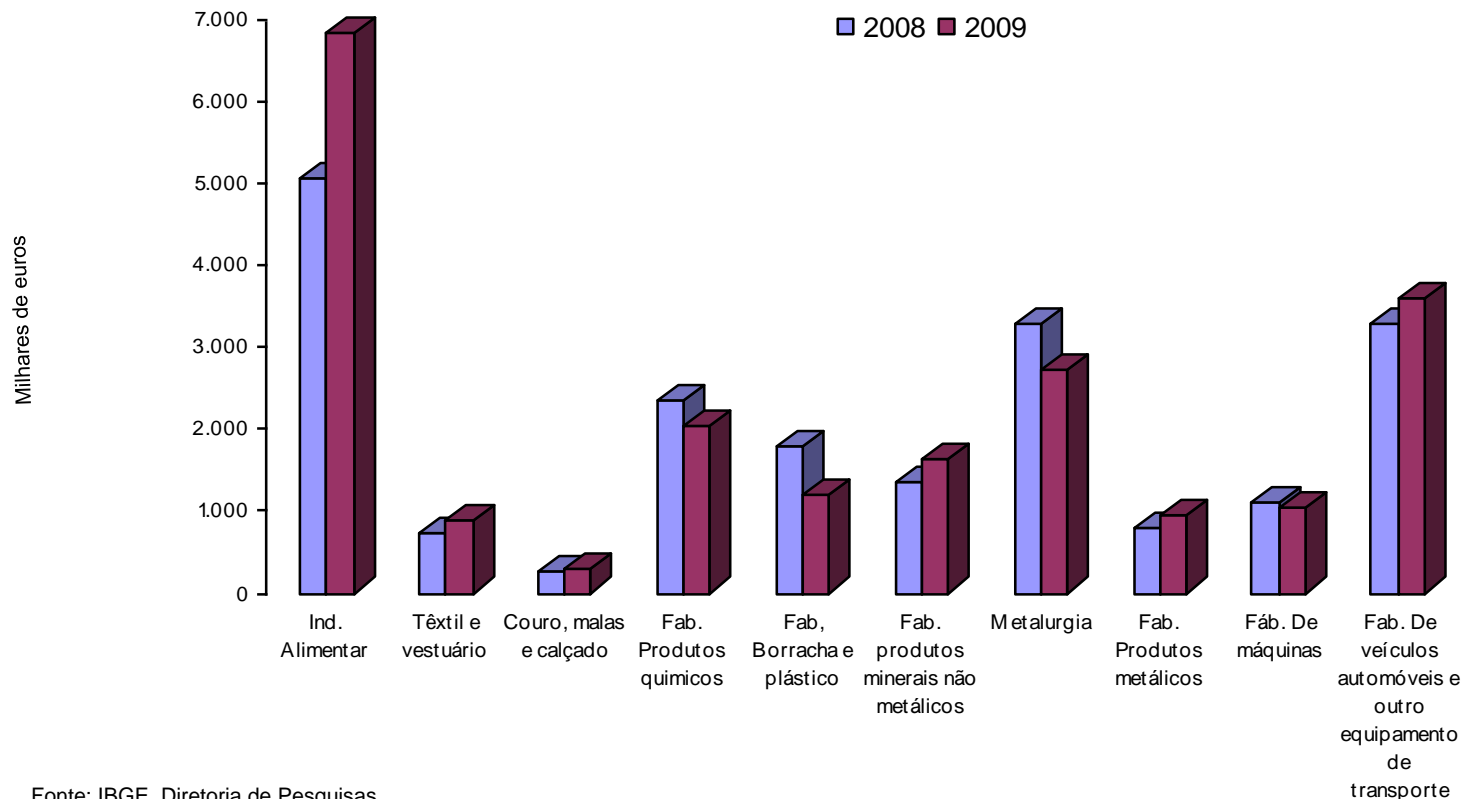


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas

A produção é um indicador que exibiu igualmente um acréscimo no ano de 2009, sendo esta evolução comum a todas as actividades com excepção da metalurgia.

Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção

Investimento

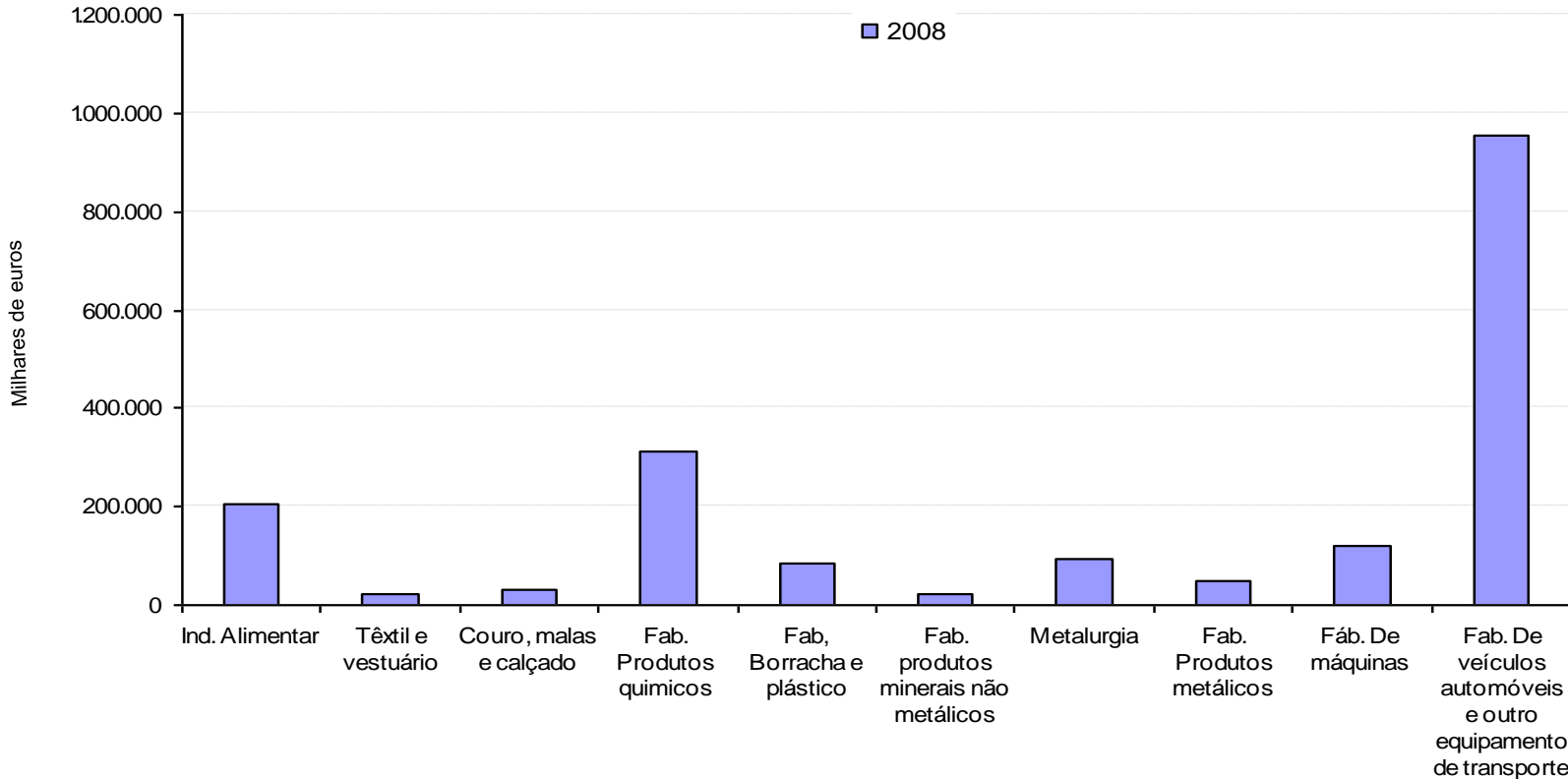


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas

O investimento em activo imobilizado não aumentou de forma transversal em todos os sectores de actividade. É de salientar que a indústria alimentar foi destacadamente a que mais investiu em 2008, reforçando esta posição em 2009, seguida pela indústria automóvel e outro equipamento de transporte.

Caracterização das actividades utilizadoras de tecnologias de produção

Investimento em I&D



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas

O investimento em investigação e desenvolvimento mostra uma realidade diferente, uma vez que o valor dispendido é consideravelmente superior. O sector com maior investimento é a fabricação de veículos automóveis e outro equipamento de transporte, seguido pelo da fabricação de produtos químicos e indústria alimentar.

Comércio Internacional

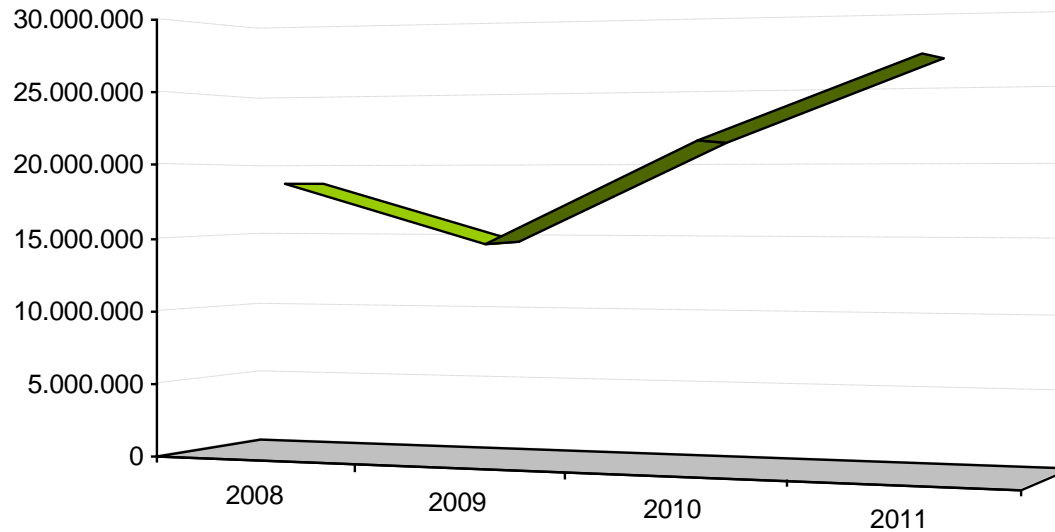
	2008	2009	2010	2011
Importações (milhares de euros)	18 734 075	14 696 872	21 538 080	26 896 075
% nas importações totais	15,1	16,6	15,9	15,4
Principais mercados fornecedores	China, EUA, Alemanha, Itália, Japão			

Fonte: United Nations Statistics Division

O Brasil aumentou ao valor das importações relativo aos códigos abrangidos pelas actividades de tecnologias de produção, pelo que se depreende o potencial deste mercado.

Comércio Internacional

Importação



Fonte: United Nations Statistics Division

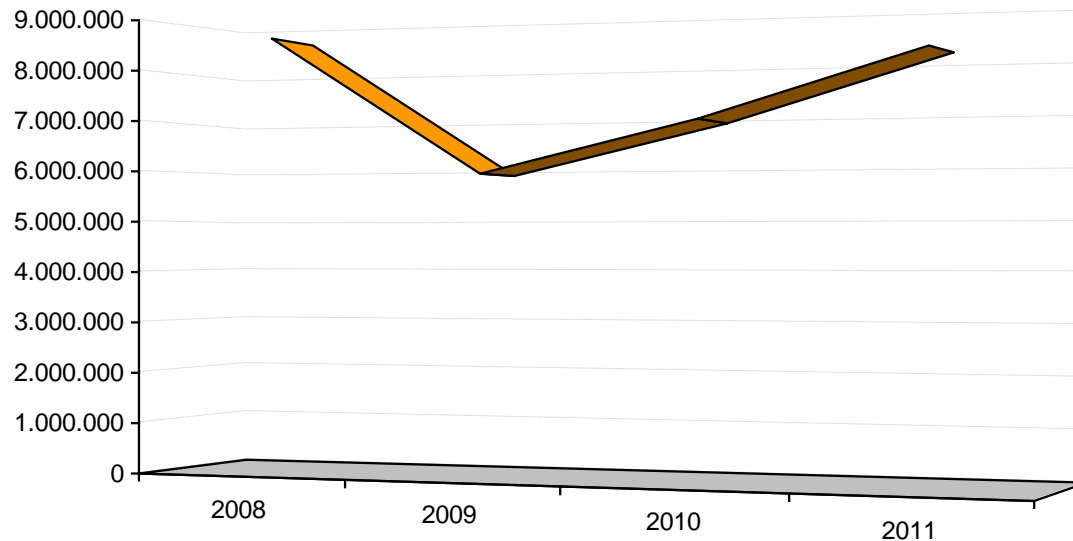
As importações, tal como o gráfico evidencia, mantêm um elevado ritmo de crescimento depois da quebra verificada em 2009.

Comércio Internacional

	2008	2009	2010	2011
Exportações (milhares de euros)	8 645 556	5 928 856	6 912 252	8 191 180
% nas exportações totais	6,1	5,6	4,7	4,1
Principais mercados clientes	EUA, Venezuela, RU, México, Paraguai Alemanha, Argentina			

Comércio Internacional

Exportação



Fonte: United Nations Statistics Division

As exportações exibem um tendência de crescimento após o ano de 2009.

No entanto, nos códigos considerados pode-se verificar a balança deficitária, que denota o potencial de aquisição ao exterior de bens da fileira da tecnologia de produção.

Inovação

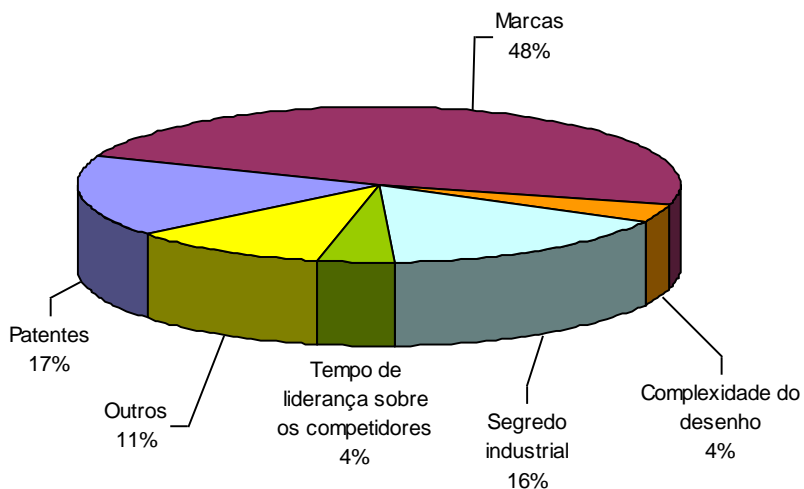
Empresas que implementaram inovação produto ou processo	41 262
Indústria extractiva	491
Indústria transformadora	37 808
Serviços	2 963
Empresas que receberam apoio do governo para a actividade inovativa (produto ou processo)	20 268
Indústria extractiva	155
Indústria transformadora	18 960
Serviços	1 153
Principal responsável pelo desenvolvimento da inovação em produto ou processo	
Empresa	44%
Outra empresa do grupo	1%
Empresas em parceria com outras empresas	5%
Empresas ou institutos externos	50%
Factores impeditivos da implementação de inovações nas empresas	Riscos económicos excessivos Elevados custos de inovação

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, dados 2008

Inovação

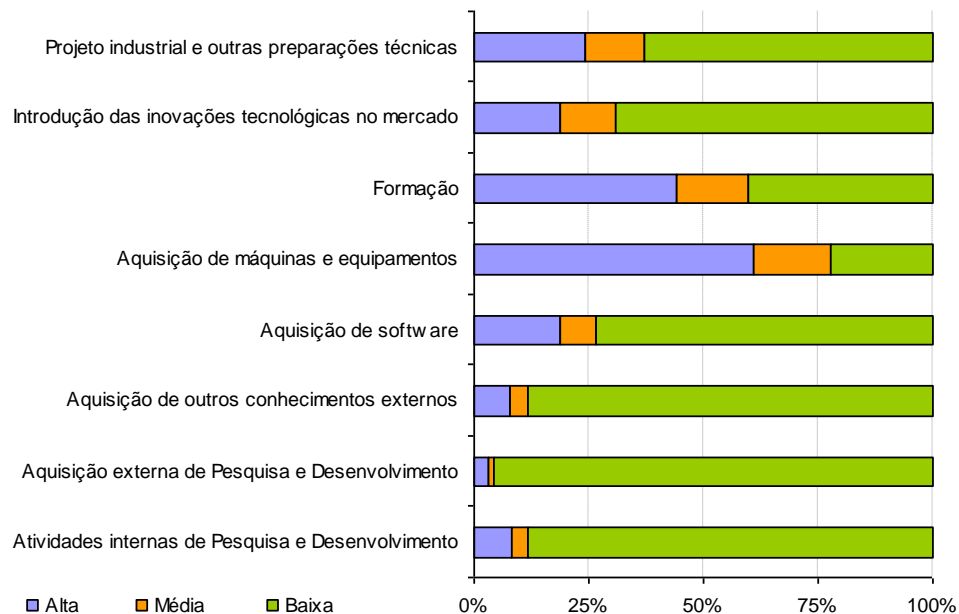
A formação de recursos humanos e a aquisição de máquinas e equipamentos são considerados os principais factores de actividades inovativas na indústria e serviços no Brasil

Métodos de protecção utilizados pelas empresas que implementaram inovações



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas

Actividades inovativas desenvolvidas e e grau de importância atribuído

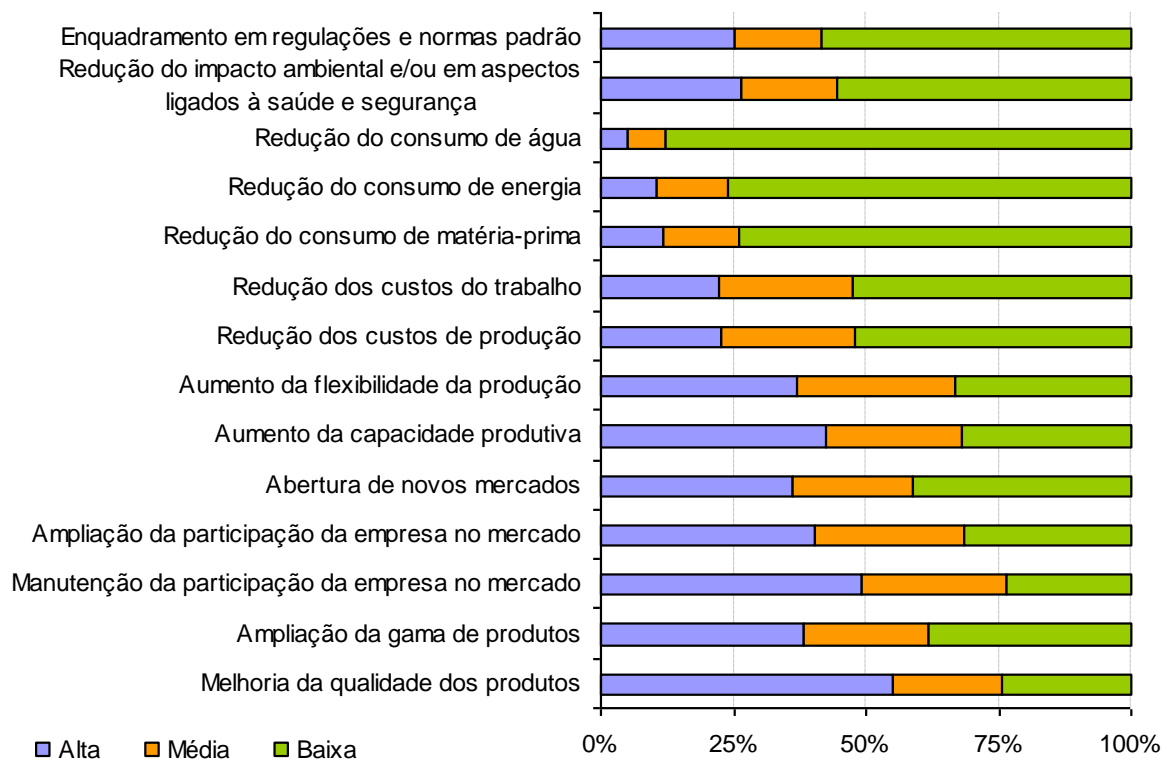


O método de protecção das inovações mais utilizado pelas empresas brasileiras da área da indústria e serviços são o registo de marcas.

Inovação

A implementação de inovações conduz sobretudo à melhoria da qualidade de produtos, permite a manutenção da empresa no mercado, aumenta a flexibilidade e capacidade produtiva.

Impacto causado pela implementação das inovações por grau de importância



Tratamento tributário e administrativo nas importações

A venda de mercadorias para o exterior está sujeita a determinado tratamento administrativo e imposições alfandegárias específicas para cada país, cujo objectivo é proteger a produção nacional.

O Brasil não é excepção e impõe um tratamento tributário e administrativo que dependerá da mercadoria que seja importada para o país. Neste sentido, é disponibilizada uma ferramenta informática no endereço electrónico referenciado na página seguinte, que permite conhecer antecipadamente quais as exigências e impostos que as mercadorias importadas estão sujeitas.

O Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai adotaram, desde janeiro de 1995, a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM), que tem por base o Sistema Harmonizado. Assim, dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do MERCOSUL.

As páginas seguintes exemplificam os passos a seguir na referida aplicação informática.

Tratamento tributário e administrativo nas importações

O simulador do tratamento tributário e administrativo das importações identifica o valor das taxas de importação e eventuais exigências administrativas necessárias. O endereço electrónico é o seguinte:

<http://www4.receita.fazenda.gov.br/simulador/>

Ministério da Fazenda | Despachos do Governo

Receita Federal

Simulador do Tratamento Tributário e Administrativo das Importações

Por meio deste simulador pode-se obter a informação relativa ao tratamento tributário e administrativo a que está sujeita a importação de uma determinada mercadoria, no momento em que a consulta é formulada.

Dessa forma, é possível visualizar as alíquotas *ad-valorem* vigentes dos tributos que podem incidir sobre uma determinada importação, assim como o montante desses tributos, calculados com base nos dados fornecidos.

Também podem ser consultados os controles administrativos aos quais a importação poderá estar sujeita, tais como requisitos, restrições ou proibições, bem assim os órgãos ou agências da administração pública federal, responsáveis por estes controles, conforme a classificação fiscal da mercadoria na [Nomenclatura Comum do Mercosul \(NCM\)](#).

Para simular o tratamento tributário e administrativo de uma importação é necessário informar:

- a classificação fiscal da mercadoria, digitando o seu [código NCM](#) no local indicado. Para auxiliar no preenchimento deste campo, pode-se efetuar pesquisa por código NCM ou por descrição da mercadoria, pressionando o botão "Pesquisar Código NCM".
- o [valor aduaneiro](#) estimado da mercadoria;
- a moeda correspondente ao valor aduaneiro informado; e
- a [alíquota de ICMS](#) incidente sobre a importação (embora o ICMS seja um tributo de competência estadual, o seu valor influi no cálculo de contribuições sociais federais que incidem sobre as importações brasileiras).

Informe os dados abaixo:

Código NCM

Valor Aduaneiro

Moeda Escolha uma moeda ▾

Alíquota ICMS (%)

Código de verificação: Y I 2 J

Internet | Modo Protegido: Activado | 100%

Tratamento tributário e administrativo nas importações

Numa primeira etapa deve-se introduzir o código da nomenclatura do Comércio do Mercosul (idêntico nos primeiros 6 dígitos à nomenclatura combinada).

Informe os dados abaixo:

Código NCM **Pesquisar Código NCM**

Valor Aduaneiro

Moeda Escolha uma moeda ▾

Aliquota ICMS (%)

Código de verificação:

Buscar Informações da Importação

Clicar em “Pesquisar Código NCM”

Seleccionar o vosso Capítulo:

Pesquisar por código | Pesquisa por descrição

Capítulo: *Selecione*

Posição: *Selecione*

Subposição 1: *Selecione*

Subposição 2: *Selecione*

Item: *Selecione*

Exibir NCMs

Tratamento tributário e administrativo nas importações

Código NCM
é preenchido

Preencha os campos
seguintes:

Valor encomenda
Por ex. 100.000

Escolha Euro

Coloque 18 (caso de
São Paulo)


Preencha o código de
verificação que
aparecer (neste caso
YI2J)

Controlador do Tratamento Tributário e Administrativo das Importações

tributário e administrativo a que está sujeita a importação de uma determinada mercadoria, no momento em que a consulta é realizada. Podem incidir sobre uma determinada importação, assim como o montante desses tributos, calculados com base nos dados fornecidos.

A mercadoria poderá estar sujeita, tais como requisitos, restrições ou proibições, bem assim os órgãos ou agências da administração pública competentes para a aplicação da [Nomenclatura Comum do Mercosul \(NCM\)](#).

Informe os dados abaixo:

Código NCM	<input type="text" value="84624100"/>	<input type="button" value="Pesquisar Código NCM"/>
Valor Aduaneiro	<input type="text"/>	
Moeda	<input type="text" value="Escolha uma moeda"/>	
Alíquota ICMS (%)	<input type="text"/>	
Código de verificação:	<input type="text"/>	

Anexo I

- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2008): 1 euro equivale a 1,3917 USD
- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2009): 1 euro equivale a 1,4406 USD
- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2010): 1 euro equivale a 1,3362 USD
- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2011): 1 euro equivale a 1,2939 USD
- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2008): 1 euro equivale a 3,2436 real do Brasil
- **Taxa de câmbio** (30 Dezembro de 2009): 1 euro equivale a 2,5113 real do Brasil

Anexo II

Classificação de Actividades Económicas consideradas pela Produtech

25210 – Fab. de radiadores e caldeiras para aquec. central	26701 – Fab. de instrumentos e eq. ópticos não oftálmicos
25290 – Fab. de outros reservatórios e recipientes metálicos	27110 – Fab. de motores, geradores e transformadores eléctricos
25300 – Fab. de geradores de vapor	28110 a 28992 – Fab. de máq. e equip.
25731 a 25734– Fab. de ferramentas	33110 – Reparação e manutenção de prod. metálicos
26110 – Fab. de componentes electrónicos	33120 – Reparação e manutenção de máq. e equipamentos
26120 – Fab. de placas e circuitos electrónicos	33130 – Reparação e manutenção de equipamentos electrónico e óptico
26200 – Fab. de computadores e de equip. periférico	33140 – Reparação e manutenção de equipamentos eléctrico
26512 – Fab. de instrumentos e aparelhos de medida, verificação e navegação	33200 – Instalação de máquinas e equipamentos industriais

Anexo III

Códigos da Nomenclatura combinada (de acordo com o SH) considerados pela Produtech.

7309 a 7311 e 7611 a 7613 7322	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes. Latas e Recipientes. Radiadores para aquecimento central, não eléctricos, e suas partes, de ferro fundido. Geradores e distribuidores de ar quente.
8202 a 8209	Serras, limas, grosas, ferramentas manuais, facas e lâminas para máquinas, plaquetas, pontas e objectos para ferramentas.
8311	Fios, varetas, tubos, chapas, e artefactos semelhantes.
8402 8404 a 8405 8410 8412 a 8428 8431 a 8468 8471 8474 a 8475 8477 a 8480 8486 a 8487	Caldeiras de vapor. Aparelhos auxiliares para caldeiras e geradores de gás de ar ou água. Turbinas e rodas hidráulicas e seus reguladores. Motores e máquinas motrizes, bombas, queimadores, fornos, refrigeradores, congeladores, calandras, laminadores, centrifugadores, máquinas para empacotar, instrumentos de pesagem, cábreas, guindastes, empilhadores, máquinas de uso agrícola, máquinas para a indústria da panificação, papel e cartão, têxtil, máquinas-ferramenta, máquinas de processamento de dados, máquinas para trabalhar plástico e borracha, máquinas para indústria do tabaco, modelos para moldes, entre outros.
8501 a 8502 8504 8507 a 8508 8511 8514 a 8515 8517 8532	Motores e geradores, Transformadores e conversores eléctricos. Acumuladores eléctricos. Aparelhos e dispositivos eléctricos de ignição ou de arranque. Fornos eléctricos industriais e máquinas para soldar. Aparelhos telefónicos. Condensadores eléctricos.
8609	Contentores.
9017 9024 a 9028 9030 a 9032	Instrumentos de desenho e calculo. Máquinas e aparelhos de ensaios, instrumentos e aparelhos de medida, controlo e de análises.

Anexo IV

Indicadores económicos por CAE da fileira das tecnologias de produção

	CAE				
	25	26	27	28	33
Empresas	18 181	2 102	2 726	8 125	4 754
Trabalhadores	472 324	163 673	230 022	371 702	147 427
Faturação*	24 482 804	24 114 166	22 679 157	31 439 150	5 939 352
Produção*	22 946 806	20 659 521	20 211 573	27 862 393	5 527 940
Valor Adicionado*	9 176 294	4 220 170	5 637 747	9 194 260	2 753 434
Investimento em activo imobilizado*	952 430	471 383	766 181	1 051 872	112 075
Investimento em I&D*	49 601	238 331	161 884	121 113	3 303

* Valores em milhares de euros

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

Milhões de euros	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
7310	11,071	10,087	12,659	16,126	13,688	10,537	13,944	14,914
7322	0,245	0,098	0,167	0,496	6,332	4,085	5,426	6,813
7612	17,741	4,172	6,043	13,397	18,472	16,947	116,102	31,343
8202	37,292	25,965	39,411	48,153	23,265	15,610	32,466	35,171
8203	15,614	8,215	10,918	13,453	16,787	11,401	21,600	27,763
8204	7,482	4,633	7,113	9,223	19,419	13,121	23,226	35,187
8205	15,750	10,113	12,914	15,536	32,077	25,059	43,904	61,665
8207	113,137	91,144	95,932	123,003	158,311	108,974	177,135	272,080
8208	5,437	4,997	5,027	7,199	14,270	14,149	19,133	27,085
8311	9,409	7,982	14,347	14,343	33,649	22,067	30,786	40,695
8402	38,913	32,898	44,598	48,081	15,777	132,786	33,580	47,293
8404	3,269	5,816	4,732	7,134	5,625	12,602	42,543	11,342
8405	0,975	0,590	1,821	0,957	7,834	3,219	3,263	8,267
8410	66,800	66,237	101,658	79,906	12,591	16,242	20,041	52,184
8412	59,269	22,990	121,919	128,985	224,590	145,888	258,986	321,539
8413	431,499	283,931	390,919	537,757	572,080	425,839	697,156	839,958
8414	756,867	491,627	697,665	742,741	621,510	571,506	1 053,009	947,464
8415	56,238	31,631	47,639	69,299	223,850	197,924	520,697	545,104

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
8416	6,868	2,501	2,071	3,099	34,409	28,582	20,200	24,106
8417	40,000	21,822	18,813	29,075	98,849	104,403	192,685	134,999
8418	287,364	182,503	203,813	187,595	207,941	150,829	262,667	227,753
8419	155,789	142,777	90,831	173,646	331,673	377,820	594,523	586,675
8420	5,244	2,213	3,349	5,844	13,166	19,185	13,332	24,717
8421	150,553	129,220	173,448	359,430	515,477	393,202	570,417	648,120
8422	75,538	56,311	51,638	66,780	252,028	250,730	343,046	474,754
8423	6,479	8,450	5,635	9,233	26,494	19,676	27,719	40,022
8424	153,460	72,548	135,818	157,913	190,475	169,586	240,683	423,818
8425	10,222	7,267	7,784	15,028	39,782	32,801	65,810	66,605
8426	11,837	11,172	14,661	15,840	291,905	268,674	376,247	381,654
8427	2,068	2,194	0,985	2,607	254,127	103,920	309,963	478,552
8428	120,198	93,013	71,992	81,064	220,834	204,084	261,900	439,760
8431	223,077	91,294	115,288	202,890	488,270	295,288	590,447	748,079
8432	151,305	77,045	109,946	162,904	9,178	7,758	17,531	29,389
8433	389,448	159,007	324,948	400,624	151,922	81,544	159,339	224,987
8434	4,641	2,303	3,997	4,056	13,122	5,905	9,555	11,465
8435	3,547	1,990	1,311	2,695	1,427	1,339	1,597	2,969

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
8436	46,294	29,700	60,137	55,445	53,897	37,575	53,768	79,432
8437	21,951	18,021	27,891	29,325	23,017	14,009	14,673	25,502
8438	43,234	46,786	62,549	72,075	147,743	98,521	135,111	207,820
8439	55,344	25,350	34,951	58,930	60,568	143,665	50,901	59,083
8440	1,857	0,629	1,148	1,119	35,585	41,174	47,905	53,842
8441	29,510	16,843	23,184	19,015	60,011	48,967	69,219	99,940
8442	2,998	2,476	3,723	4,536	31,833	21,288	33,688	28,526
8443	105,095	86,725	116,715	159,171	1081,022	848,224	1328,353	1347,487
8445	3,763	1,435	4,476	10,915	75,815	74,484	64,730	136,383
8446	0,982	0,116	0,489	1,032	47,564	33,848	50,942	42,825
8447	2,685	1,900	1,203	1,368	84,002	54,979	83,429	83,468
8448	6,532	4,193	6,238	7,740	62,088	51,102	69,595	79,288
8450	40,612	23,975	27,266	21,173	30,009	44,275	51,657	65,353
8451	5,837	3,788	4,511	5,402	62,207	38,908	78,741	89,793
8452	17,937	10,822	11,323	14,258	118,976	73,872	149,016	176,100
8453	3,727	5,425	11,652	11,964	16,392	6,493	15,729	23,639
8454	3,486	1,083	1,776	4,492	61,394	48,943	239,301	69,457
8455	100,433	76,596	82,834	73,763	89,047	58,881	59,827	214,737

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
8456	1,025	0,456	0,699	1,447	128,116	44,974	91,589	129,993
8457	34,896	35,562	19,412	23,912	166,803	79,991	107,147	131,965
8458	24,027	6,086	6,865	15,889	146,385	82,008	106,812	150,902
8459	6,266	3,764	1,780	3,977	57,362	47,897	44,848	78,283
8460	4,740	2,136	3,828	8,687	60,987	48,103	35,868	76,364
8461	2,985	0,626	0,316	2,315	47,539	27,846	38,257	62,664
8462	36,911	33,272	10,706	30,381	254,307	260,201	248,895	408,057
8463	2,971	3,534	5,325	2,496	31,269	31,795	31,497	44,193
8464	1,713	1,895	1,077	2,598	36,293	31,931	41,661	68,921
8465	24,910	10,406	12,996	11,429	80,864	63,076	83,943	118,426
8466	27,149	15,375	23,426	29,106	152,510	91,349	132,808	190,668
8467	149,958	84,197	116,651	113,076	149,161	106,615	202,079	277,510
8468	1,057	2,075	0,970	1,380	15,281	9,513	15,711	17,420
8471	69,493	75,666	53,904	79,650	1159,378	997,502	1437,275	1714,942
8474	285,756	138,679	151,077	265,208	129,921	172,528	254,297	331,173
8475	0,672	0,155	4,512	2,515	6,802	17,176	17,188	12,262
8477	48,905	31,362	37,901	75,587	442,657	265,825	421,956	682,334
8478	4,379	4,142	0,864	4,332	7,037	1,807	4,583	6,205

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
8479	129,642	146,049	155,172	273,608	785,805	578,294	702,010	1108,247
8480	40,622	32,199	30,425	34,420	154,617	165,833	185,316	256,494
8486		0,332	0,140	0,079	5,648	11,305	11,808	21,595
8487	4,259	1,552	1,510	1,731	22,867	12,522	22,168	23,252
8501	577,219	431,705	540,221	653,521	339,818	304,243	442,514	594,692
8502	90,927	49,028	130,909	74,357	175,923	381,985	755,289	709,636
8404	385,292	395,396	347,584	303,018	598,642	491,078	684,593	897,050
8507	119,758	86,503	100,163	126,247	309,122	237,298	316,259	378,481
8508	1,490	0,955	1,144	1,178	18,575	14,239	35,962	41,633
8511	145,057	100,135	129,671	147,751	240,879	187,510	258,221	316,492
8514	7,614	4,882	6,744	5,896	57,569	65,002	44,942	55,559
8515	25,405	16,975	11,901	19,935	106,006	84,429	129,303	201,978
8517	1727,933	1159,984	956,248	786,972	3250,602	1976,620	2514,168	3554,810
8532	61,025	44,016	70,970	88,392	170,289	114,444	184,817	220,818
9017	5,752	1,932	3,623	4,921	18,079	12,674	18,472	27,938
9024	3,527	1,752	1,939	2,866	21,763	18,838	27,262	35,032
9025	12,101	6,634	9,717	10,205	17,701	14,460	20,753	25,611
9026	38,953	28,525	34,578	48,851	164,200	114,311	158,100	200,669

Anexo V

Valores do comércio internacional por código de nomenclatura combinada.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
9027	8,206	8,351	12,806	15,091	341,602	327,274	477,094	569,872
9028	62,573	49,696	46,426	57,465	42,176	25,366	30,479	38,348
9030	8,926	6,235	4,873	6,808	123,639	93,929	122,102	182,454
9031	28,234	22,488	24,490	39,200	310,181	259,304	310,025	419,549
9032	115,025	92,620	119,716	140,131	593,996	443,654	558,574	705,642
730900	32,909	30,051	39,185	67,979	15,273	11,454	22,514	32,153
731100	94,783	24,728	24,732	53,705	16,591	13,856	23,346	37,237
732690	191,747	157,193	156,443	150,722	192,803	158,279	230,835	280,774
761100	0,001	0,953	0,075	0	0,908	0,331	0,870	4,289
761300	0,127	0,392	0,622	0,345	1,775	2,100	2,712	4,126
820900	24,904	12,702	22,387	32,947	73,527	47,761	72,880	91,272
841181	1,005	2,241	1,133	2,598	24,140	15,706	18,593	17,407
841182	0,008	0,008	0,238	5,889	22,878	48,261	11,887	7,766
841199	0,916	0,551	1,198	4,052	72,600	40,612	28,589	65,726
844400	0,954	0,478	0,516	2,893	12,238	2,801	11,405	60,851
844900	0,829	0,104	0,092	0,080	47,209	39,569	16,383	14,302
851610	11,242	10,917	14,524	20,398	1,057	0,786	1,378	2,553
860900	21,795	28,533	23,898	4,517	6,324	8,116	3,169	12,515

Anexo VI

Indicadores por sector de actividade

	Nº empresas		VN		Produção		Investimento	
	Milhões de euros							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Ind. Extrativa	3 173	3 267	17 722	20 531	18 998	21 993	2 373	2 999
Ind. Alimentar	21 862	22 787	86 950	120 609	83 748	113 541	5 063	6 817
Feb. Bebidas	1 281	1 162	12 323	18 002	11 897	17 974	897	960
Têxtil e vestuário	31 238	33 388	17 420	24 090	17 422	23 872	728	877
Couro, malas e calçado	7 810	7 305	7 553	8 756	7 429	8 466	273	290
Fab. Celulose e papel	3 051	2 914	15 134	19 463	15 091	19 258	2 396	2 929
Fab. De derivados de petróleo e biocombustíveis	300	296	60 422	66 301	53 939	61 450	11 877	18 017
Fab. Prod. Químicos	4 639	4 803	53 060	61 948	52 178	57 758	2 351	2 049
Fab. Prod. Farmaceuticos	594	546	9 270	13 594	8 863	12 612	754	498
Fab. Borracha e plástico	9 095	8 574	18 326	23 509	18 221	23 000	1 776	1 196
Fab. Prod. Minerais não metálicos	13 022	13 327	15 240	20 345	15 175	20 160	1 355	1 637
Metalurgia	2 276	2 338	43 640	41 806	45 275	41 750	3 276	2 729
Fab. Prod. Metálicos	17 335	18 181	19 622	23 182	19 558	22 947	802	952
Fab. Equip. informática	2 056	2 102	18 664	22 146	18 263	20 660	576	471
Fab. Máq. e materiais eléctricos	2 552	353	16 202	20 735	15 771	20 212	528	766
Fab. Máquinas	8 035	8 125	26 938	29 427	26 719	27 862	1 106	1 052
Fab veículos automoveis e outros equip. de transporte	4 241	4 469	73 407	90 616	73 112	86 861	3 281	3 593